



Comunic Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná
Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br
“O Espiritismo será o que dele fizerem os homens.” - Léon Denis

Assinatura Anual: R\$ 18,00

Ano XVIII Curitiba, Setembro / Outubro de 2014 Nº 105

Assine e Recomende

Outras notícias desta edição:

PRESIDENTE DA ADE-PR FAZ CONFERÊNCIA NO FÓRUM NACIONAL ESPÍRITA

O evento transcorreu no feriado, dias 06 a 08 de setembro e Wilson Czernski proferiu a última conferência. Na ocasião, falou sobre “As parábolas do Cristo sob a ótica da modernidade”. (Movimento, pág. 8).

DIÁLOGO ESPÍRITA ENTREVISTOU MARIA HELENA MARCON DA FEP

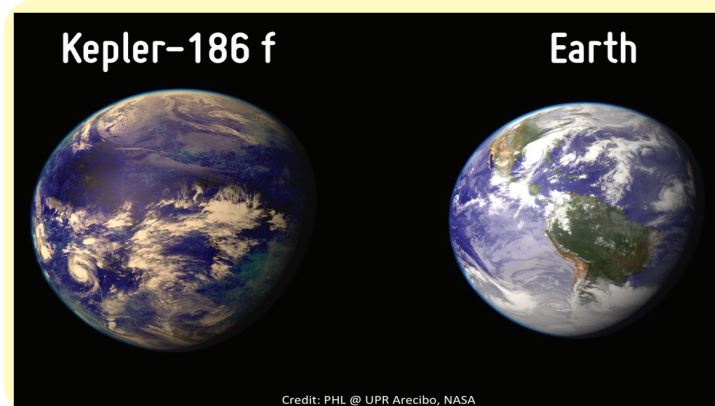
No programa que foi ao ar no dia 13 de setembro a convidada foi a Assessora de Comunicação Social e ex-presidente da Federação Espírita do Paraná que respondeu a diversas questões envolvendo a questão do aborto. (Entrevista, pág. 8).

ADE-PR LEVA PROPOSTAS À REUNIÃO DA FEP E ESPECIALIZADAS

A quarta reunião envolvendo as Entidades Especializadas atuantes no estado do Paraná e a Diretoria Executiva da FEP realizou-se no dia 31 de agosto. Presentes, além da federativa e da associação de divulgadores, a entidade dos médicos e dos magistrados espíritas, além da Cruzada dos Militares. A ADE-PR sugeriu a criação de um espaço virtual para debates e apoio para a criação da Abrape no estado, entidade dos psicólogos espíritas. (Editorial, pág. 2).

E AINDA: “No caso de mais de uma união, depois de todos desencarnados, com qual cônjuge ele ou ela fica?”. Essa é uma das questões de *Perguntas & Respostas* (pág. 7); a estreia da FEBtv (pág. 2); os 15 anos da campanha antiaborto da AME-PR e a descriminalização da maconha, em *O que dizem os outros jornais* (pág. 6); e mais os artigos de Octávio Caúmo (pág. 6) e Augusto do Espírito Santo (pág. 7).

Instituto americano prevê descoberta de vida alienígena em 20 anos



A 500 anos-luz da Terra, o Kepler 186-f é o mais similar entre os cerca de 1800 exoplanetas já descobertos

Em 2008 Duncan Forgan, astrofísico Universidade de Edimburgo (Escócia), estimava existir 361 civilizações inteligentes em nossa galáxia e 37.964 fora dela. Até 2011 o telescópio Kepler havia detectado 1235 planetas ou astros prováveis planetas. Do total, 54 orbitam suas estrelas na chamada “zona habitável” e destes, cinco tinham diâmetro próximo ao da Terra. Cientistas estimam que oito de cada 10 seriam confirmados como planetas. O universo observável tem 93 bilhões de anos-luz e nossa galáxia 100 mil anos-luz. O número estimado de estrelas no universo é de 300 sextilhões e na Via Láctea de 300 bilhões. São números de causar vertigem.

A Doutrina Espírita tem como um de seus fundamentos a crença na pluralidade dos mundos habitados, afirmando mesmo (questão 55 de *O Livro dos Espíritos*) que todos os globos são habitados com algum tipo de vida, ressaltando que os corpos de seus habitantes são diferentes dos nossos.

Em *A Gênese* encontramos: *Há alguns milhões de séculos... nossa terra ainda não existia... entretanto, planetas habitados já davam vida a uma multidão de seres, nossos predecessores na carreira humana... algumas nebulosas são via-lácteas de mundos habitados...*(cap. VI, item 16) *uma diversidade prodigiosa, inimaginável se acha espalhada pelas moradas etéreas que vogam no seio dos espaços* (idem, item 61).

O centenário do maior filósofo espírita brasileiro

“O metro que melhor mediu Kardec”. A famosa frase, referindo-se a José Herculano Pires, que neste 25 de setembro completaria 100 anos, teria sido dita pelo espírito de Emmanuel, através do médium Chico Xavier. Vale a pena conhecer um pouco da vida desta alma de escol. Para nós, nada mais contundente na sua atuação marcante no Movimento Espírita Brasileiro do que a seguinte frase: “O Espiritismo é uma doutrina de gigantes nas mãos de pigmeus”. (Traços Biográficos, pág. 4).

Médiuns, escritores e pesquisadores dentro da Igreja Católica

O livro “Os espíritos comunicam-se na Igreja Católica”, de Paulo Neto, relata aquilo que todo o mundo já sabe: o clero romano reconhece a realidade da fenomenologia mediúmica e dedica-se a estudá-la, incentivado pelos próprios papas, como Leão XIII e João Paulo II. Curioso que esses espíritos, supostamente vindos do Purgatório, ensinam as mesmas coisas que “os nossos” no Espiritismo. (Livros que eu recomendo, pág. 5).

Amizade e cooperação entre FEP e Especializadas

A reunião da Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná com os representantes das Entidades Especializadas, realizada no dia 31 de agosto, na sede da FEP, foi a quarta desse tipo. Os objetivos são o estreitamento dos laços de amizade, a troca de ideias e a cooperação mútua no estudo, debates e iniciativas de divulgação e práticas da Doutrina Espírita, tanto para o público interno do Movimento Espírita como do externo, ou seja, a sociedade em geral.

Nestes encontros todos têm a oportunidade de falar sobre suas próprias atividades e fazer propostas de trabalho que envolva uma ou mais, e até todas as demais entidades.

Na referida reunião acima estiveram presentes, além de quatro integrantes da DIREX da FEP, os representantes da ADE-PR, AME-PR, Abrame e Cruzada dos Militares.

Luiz Henrique da Silva, presidente da FEP, entre outros assuntos, destacou a programação da XVII Conferência Estadual Espírita no

início de 2015 e que terá por tema central os 150 anos de lançamento da obra *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec.

A ADE-PR propôs a criação de um grupo de estudos integrado pelos membros do fórum FEP-Especializadas para a produção de conhecimento relativo a temas da atualidade como a redução da maioria penal, doação de órgãos para transplantes e ortotanásia, por exemplo.

A justificativa é que, independentemente das ações eventualmente originadas no âmbito do Conselho Nacional das Entidades Espíritas Especializadas da FEB, nos estados também algo pode ser feito neste sentido, seja para colaborar na tomada de decisão dentro daquele Conselho através das representações estaduais, seja para aplicação local, tomando a iniciativa ou complementando as sugestões do CNE-FEB.

A ADE-PR defende que o Movimento Espírita Paranaense se faça bastante presente em relação aos temas polêmicos e de grande

impacto social como, além dos já citados, as uniões homoafetivas, educação no trânsito, combate ou descriminalização das drogas e à violência, gravidez precoce, congelamento de embriões, etc. Não devemos nos limitar a apresentar uma proposta de vida diferenciada baseada nos princípios espíritas, embora a excelência de sua qualidade e eficácia para a renovação dos costumes.

É preciso ir além, contribuindo diretamente com as instituições que constituem o organismo social. O exemplo individual e coletivo é essencial, mas as urgências das demandas sociais estão a exigir uma postura mais arrojada por parte daqueles que detêm o conhecimento espírita.

Primeiro para bem informar os próprios espíritas, muitos dos quais têm dificuldade de entender em profundidade e extrair conclusões, à luz dos três aspectos doutrinários, o que é certo e o que é errado em tempos de tanto relativismo moral. E, em segundo lugar, alcançando o maior número possível de pessoas que marcham confusas e desorientadas sobre que atitudes tomar diante de tantas incertezas e novidades de valor discutível.

A ADE-PR, além dessa proposição, solicitou ao presidente da FEP a inclusão do seu link no site da FEP uma vez que já há muitos anos ela, ADE-PR, inclui no seu próprio sítio eletrônico o *link* direto da federativa. Também sugeriu um espaço virtual para a troca de ideias entre todos os representantes.

Finalmente pediu apoio à sua iniciativa de buscar contatos e entendimentos visando criar uma representação da Abrape - Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas - no Paraná, por entender que estes profissionais, ao associar o seu conhecimento técnico ao espírita, têm muito a contribuir para ao bem das pessoas. E que, portanto, formalizando um grupo de atuação como as demais Especializadas, teria vasto campo de atividade, incluindo sua presença altamente enriquecedora ao fórum FEP-Especializadas.

Opinião do Leitor

Prezado irmão Wilson,
Acabo de receber mais um exemplar do jornal "Comunica Ação Espírita" referente aos meses de julho/agosto-2014. Parabéns e a toda equipe pela excelente qualidade do trabalho. Assuntos de interesse geral, matérias palpitantes e atuais, textos elucidativos deram um formato bastante agradável ao leitor, tanto quanto educativo.

Agradeço a publicação de mais um artigo de minha autoria. No entanto, deixo-o plenamente à vontade, se for do seu alvitre e da Redação, para publicá-los em números alternados, dando espaço para outros colaboradores... Quando desejarem mais matérias de minha responsabilidade, é só avisar.

O trabalho de vocês não pode parar. Sabemos das dificuldades existentes em todos os campos da divulgação espírita-cristã, mas nada que nos leve ao desânimo. Na medida do possível, conte sempre comigo.

Do amigo e irmão que torce pelo sucesso de tão digna empreitada em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Carlos Augusto do Espírito Santo
Curitiba - PR

Acabamos de receber o jornal "COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA" da ADE - Paraná com a edição de nº 104 do mês de agosto corrente. Excelente diagramação e os textos com matérias e reportagens atuais.

Não sei se é possível atualmente, mas, para breve, sugiro que este e outros trabalhos sejam inseridos no *Website* da ABRADE para pesquisas dos internautas do Brasil e do Mundo.

Sendo possível, pedimos nos enviar o texto: "Orientações básicas para a criação de um programa radiofônico espírita", para pormos no *Website* da ADE-Sergipe.

Recebam, pois, um abraço do amigo fraternal de sempre.

João Cabral - Aracaju-SE

FEB promete melhor qualidade na divulgação da Doutrina Espírita pela TV

A estreia da FEBtv, em substituição à TV-CEI, foi no dia 03 de agosto. "... em novo formato, com conteúdo doutrinário e de qualidade em uma linguagem moderna e formato dinâmico", foi assim que ela foi apresentada ao público pela Federação Espírita Brasileira, a responsável, a partir de agora, pela veiculação da programação, antes a cargo do Conselho Espírita Internacional. A transmissão é feita via satélite, cabo e internet.

Diálogo Espírita, produção da ADE-PR, também faz parte da programação, sendo veiculado agora às quartas-feiras no horário de 18,30 horas e nas quintas-feiras em três horários: 01,30; 07,30 e 13,30 horas. "O Espiritismo em palavras simples", realização da Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, de Curitiba é apresentado nas sextas-feiras às 18,30 h e aos sábados às 01,30; 07,30 e 13,30 horas. Já "A Vida em foco", outro programa espírita de curitibanos, é também apresentado em quatro horários semanais: quintas-feiras - 18,00 horas; sextas-feiras - 01,00; 07,00 e 13,00 horas. Para acessar a programação completa, bem como ao programa ao vivo pela internet, o endereço eletrônico é www.febtv.com.br.



EXPEDIENTE

Jornal COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA

Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Diagramador
Luís Fernando Sposito
luisfernandosposito@yahoo.com.br

Jornalista
Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Endereço Para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6
Boqueirão, Curitiba, PR
CEP 81670-080

Tiragem desta Edição
1.000 exemplares

Impressão
Grafinorte

**Assinatura anual: R\$ 18,00. Depósito
Bco. Brasil Ag. 3051-1 c/c 205.755-7.
Informe seu endereço pelo e-mail
adepr@adepr.org.br**

O IV Congresso Espírita Mundial; o selo do bicentenário de nascimento de Kardec; uma crítica ao Movimento Espírita; as faculdades pré e pós-cognitiva

A manchete da primeira página da edição nº 46 do “ADE-PR Informativo” (bimestre nov-dez/2004) foi “Congresso Mundial exalta a obra de Kardec”, evento este realizado em outubro daquele ano, em Paris e com cobertura jornalística para o nosso órgão informativo do confrade João Batista Cabral, da ADE-SE.

A apreciação das Obras Básicas da Doutrina Espírita nos cinco primeiros painéis do Congresso fez lembrar que a ADE-PR estava naquele momento iniciando a segunda fase da campanha de distribuição gratuita das três principais daquelas obras às bibliotecas das instituições de ensino superior do interior do Paraná.

O texto enfatizava que “Ler, reler, meditar, analisar, comparar os textos de Kardec exige esforço... A aquisição do conhecimento espírita tem um preço, uma grande dose de sacrifício, exercício de perseverança e método. Mas só quem ainda não bebeu desta fonte cristalina que refrigera mentes e corações é capaz de deixá-la à margem do caminho”.

O **Editorial** destacava a diversificação das atividades da ADE-PR que, além de seu órgão impresso, *internet*, e, em parceria, a televisão e o rádio, dava andamento à pesquisa sobre doação de órgãos para transplantes, dentro da campanha com idêntico fim e a realização de duas palestras no litoral do Estado.

Os detalhes do IV Congresso Espírita Mundial abasteceram as páginas 4 e 5. O tema central fora: “Allan Kardec – o edificador de uma nova era para a regeneração da Humanidade”. Nos dois dias seguintes à abertura realizaram-se os painéis sobre as principais obras de Kardec e no último foram abordados os temas “Evolução do movimento espírita”; “Movimento espírita no século XX”, “Difusão da Doutrina Espírita”, entre outros.

O autor da reportagem e representante da Abrade no evento, João Cabral, encaminhou à direção do CEI – Conselho Espírita Internacional – uma moção proposta pela entidade nacional dos divulgadores espíritas no sentido de tornar o dia 1º do ano o Dia da Imprensa Espírita Mundial, em função do lançamento, por Allan Kardec, nesta data, no ano de 1858, da *Revue Spirit*, periódico que ele dirigiu até sua desencarnação, em 1869.

Ainda na página 5, noticiou-se o lançamento pela Empresa de Correios e Telégrafos de selo comemorativo ao bicentenário de nascimento de Kardec. A impressão foi de 800.010 selos contendo basicamente uma efígie do Codificador e as palavras “Trabalho, Solidariedade e Tolerância”.

Lembrou-se na matéria que outros selos já haviam homenageado anteriormente o Espiritismo como em 1957 pelo centenário de *O Livro dos Espíritos*. Sete nos mais tarde *O Evangelho Segundo o Espiritismo* recebeu idêntica lembrança. Em 1965 um selo fez menção ao primeiro centro espírita do Brasil, fundado na Bahia. Allan Kardec também já fora homenageado em 31 de março de 1969 – centenário de desencarnação - e, em 26 de julho do mesmo ano, outro selo sobre o centenário do primeiro jornal espírita brasileiro, *O Echo de Além-Túmulo*, fundado por Luis Olímpio Teles de Menezes.

À página 6, Wilson Czerski, editor e articulista, fez uma contundente crítica no artigo “As virtudes do Espiritismo e os vícios do seu Movimento”. Seguem-se alguns trechos.

O Espiritismo é maravilhoso. Mas, o movimento espírita, todos sabemos que nunca lhe correspondeu integralmente à grandeza de princípios... Entre eles há indivíduos de diversos níveis de conhecimento e progresso moral. Qualidades

e defeitos misturam-se em muitos graus... A grande dificuldade é deixar a soberba de lado e admitir estas limitações além da esfera discursiva.... Deveríamos todos nos tratar como verdadeiros irmãos aprendizes... Em nome de uma falsa caridade renunciamos à verdade e buscamos refúgio no silêncio conivente. O debate é substituído pelas admoestações sutis, indiretas, pelos bastidores. O problema é que alguns espíritas nos aborrecem. Eles pensam e ousam invocar o direito de exercer seu livre-arbítrio para ter ideias próprias que não correspondem às posições dogmáticas atrás das quais costumamos nos entrincheirar. De lá, protegidos pelas barricadas de normas, estatutos e convicções puramente pessoais desferimos dardos... Esquecemos que a casa não é só nossa. Somos inquilinos, síndicos temporários... Nem os tijolos nem o suor colocado ali contemplam privilégios de uso ou de mando... O que doamos já não nos pertence, mas àqueles a quem doamos... Para muitos de nós, certas cadeiras possuem um poder magnético quase irresistível... e o Espiritismo deixa de ser um meio ou local para servirmos para dele apenas nos servirmos. Desce-se à vulgaridade das tradições que oferecem ascensão de carreira e as inevitáveis disputas de poder..

Na seção “Cantinho Científico” tratou-se das “Precognições e outros Fenômenos”, primeira parte. Percepções do passado e do futuro, psicometria, xenoglossia, psicopictografia e música transcendental, eis os principais tópicos. A clareza no tempo é um tipo de cognição, vindo a previsão de algo por acontecer na forma de intuição, pela psicografia, psicofonia, clariaudiência ou através de fenômenos físicos como voz e escrita diretas.

Pelas precognições é possível prever a eclosão de uma enfermidade, evitar acidentes ou se obter

descobertas científicas. Na maioria das vezes, porém, o motivo é obscuro, com caráter informativo e sem possibilidade de interferência devido à imprecisão de local, data ou mesmo da natureza da ocorrência. Há as percepções por médiuns e sensitivos simultâneas aos fatos como no momento da desencarnação de alguém: sonho, telepatia, pressentimento, visão, pancadas, voz, etc.

O emprego da quiromancia, cartomancia, bolas de cristal podem, eventualmente, oferecer revelações autênticas servindo tais objetos como instrumentos de contato com a mente do consulente porque tanto o seu consciente como o inconsciente projetam ideias, sentimentos e imagens que são captadas pelo adivinho. De posse dessas informações sutis ele apresentará quadros presentes, prognósticos e conselhos que, não raro, não passam de deduções lógicas. Em geral, porém, usam de artimanhas para desvendar a própria intimidade do incauto e a partir daí arriscar previsões.

Para se conhecer melhor a psicometria recomendamos o livro “Enigmas da Psicometria”, de Ernesto Bozzano. Nela, o sensitivo, somente no fato de entrar em contato com uma pessoa, objeto ou local, é capaz de discorrer sobre todo o histórico ligado a ele ou à pessoa a quem pertenceu ou ali viveu. Parece haver um registro universal de tudo o que acontece com tudo e com todos e que estaria ao alcance das faculdades psíquicas especiais de certos indivíduos.

Finalmente, na página 8, o relato da viagem de uma equipe da ADE-PR até as cidades litorâneas de Morretes e Antonina para a realização de palestras e eventos artísticos, além da divulgação da campanha pela Doação de Órgãos que estava em curso, tudo isto no dia 02 de outubro de 2004.



O centenário de Herculano Pires

Nasceu em Avaré-SP no dia 25 de setembro de 1914 e desencarnou em 09/03/79, autor de 81 livros de filosofia, ensaios, história, psicologia, pedagogia, parapsicologia, ficção e Espiritismo.

Filho de farmacêutico e uma pianista, aos nove anos compôs o primeiro soneto; aos 16 publicou o primeiro livro de contos – “Sonhos azuis” e aos 18 o segundo, de poemas, “Coração”. Colaborou com jornais de São Paulo e Rio de Janeiro e publicou contos na revista “Artista do Interior”.

Em 1940 foi morar em Marília onde adquiriu o jornal Diário Paulista que dirigiu por seis anos. O livro de poemas “Estradas e ruas” recebeu comentários favoráveis de Érico Veríssimo. Em 1946 mudou para a capital paulista onde lançou o primeiro romance, “O caminho do meio”.

Foi redator, repórter, cronista e crítico literário dos *Diários Associados* onde trabalhou por cerca de 30 anos; em 20 deles assinou coluna espírita sob pseudônimo de Irmão Saulo. Graduou-se em Filosofia pela USP.

Lúcido, coerente e profundo conhecedor das obras de Allan Kardec, na sua atuação espírita, sempre combateu a política dentro das fe-

derações, a disputa por cargos e promoções pessoais (nas diretorias), as teorias esdrúxulas, as pretensas superações do Codificador, as mistificações psicográficas, as distorções doutrinárias. Na condição, ele próprio, de tradutor das Obras Básicas, foi

severo crítico de outras versões para o português que ele julgava incompatíveis com a fidelidade aos originais.

Foi conferencista, jornalista e radialista. Durante 22 anos manteve o Clube dos Jornalistas Espíritas de SP. Emmanuel, o mentor do médium Chico Xavier, afirmou que ele era o “metro que melhor mediu Kardec”.

Talvez a principal característica de suas obras, segundo um observador, seja a luta por demonstrar a consistência do pensamento espírita e por defender a valorização dos aspectos crítico e investigativo da proposta sistematizada por Allan Kardec. E afirmava que “O Espiritismo é uma doutrina de gigantes em mãos de pigmeus”.

Alguns livros: “Agonia das Religiões”, “Educação Espírita”, “O Centro Espírita”, “Obsessão, o passe, a doutrinação”, “Vampirismo”, “Chico Xavier pede passagem”, “Ciência Espírita”.

Algumas das frases ou opiniões abaixo, colhidas aqui e ali, ilustram a grandeza intelectual do homem cujo centenário de nascimento se comemora neste mês de setembro, infelizmente, ainda muito pouco conhecido dos espíritas.

“A luta pela vida não se des-

para virilizar as criaturas, mas a virilizar o espírito predispondo-o para voos de águia e não o esvoaçar das borboletas”. Sobre a presença de pinturas e quadros de Jesus, por exemplo, nas paredes dos centros espíritas, mostrou-se condescendente: “são simples lembranças como de amigos e parentes e não objetos de adoração” (*O Centro Espírita*).

Porém, não admitia a arrogância: “Nada mais triste do que um centro espírita em que alguns se julgam mestres dos outros, quando na verdade ninguém sabe nada e todos deviam colocar-se na posição de aprendizes” (*Idem*).

Herculano diferenciava a mediunidade estática, natural ou generalizada da mediunidade dinâmica e facultativa. No primeiro caso haveria apenas o mediunismo primitivo e também presente no sincretismo e no segundo aparece o mediunato, a prática compromissada com a Doutrina e para finalidades específicas. E explicou assim o processo psicográfico: “A superposição de planos na psicografia dá impressão de “incorporação”; o que há é interpenetração psíquica como a luz atravessando vidraça”.

E insurge-se contra o artificialismo, o fingimento e a ostentação. “Religiosos de todos os matizes, à tábua de salvação da caridade material, aplicando grandes doações em hospitais, orfanatos e creches... O Espiritismo não passará de uma seita religiosa de fundo egoísta buscando a salvação pessoal... A finalidade do Espiritismo não é a salvação individual, mas a transformação total do mundo... Chega de pieguice religiosa, de palestras sem fim sobre a fraternidade impossível no meio de

lobos vestidos de ovelhas. Chega de caridade interesseira, de imprensa condicionada à crença simplória, de falações emotivas que não passam de formas de chantagem emocional... Não façamos do Espiritismo uma ciência de gigantes em mãos de pigmeus... Arquivemos para sempre as pregações de sacristão...” (*Jornal Mensagem, set/1975*)

E mais: “Essa tendência mística popular, carregada de superstições seculares, favorece a proliferação de pregadores santificados, padres vieiras sem estalo, tribunos de voz empostada e gesticulação ensaiada” (*O Centro Espírita*).

Fez oposição à reforma íntima forçada: “a chamada reforma íntima esquematizada e forçada não modifica ninguém, apenas artificializa” (*Mediunidade*). E foi enfático quanto a certo dualismo filosófico: “o espiritualismo simplório e o materialismo atrevido são os dois polos da estupidez humana” (*Agonia das Religiões*).

Herculano Pires foi o orientador de Ivani Ribeiro durante todo o trabalho da novelista para escrever “A viagem”, um dos maiores sucessos da teledramaturgia brasileira em todos os tempos, atestado pelas suas quatro exposições na íntegra, afora um compacto de cinco capítulos em 2012 no “Vídeo Show” e nova representação agora pelo *Viva*, canal fechado.

Neste ano o jornal *Dirigente Espírita*, da USE-SP, publicou em duas partes uma entrevista inédita que Herculano Pires concedeu ao jornalista Jorge Rizzini, também já desencarnado, e que estava guardada há 40 anos, por exigência do próprio Herculano.

MASTER FOGOS E PIPAS

Fogos e Shows Pirotécnicos
Pipas - Linhas - Rabiolas
Atacado e Varejo

3567-7996 - 9673-7172
R. Ten. Tito de Castro, 1756 lj 2 - Boqueirão
email: masterfogos@gmail.com

Impressão Digital

Banners Back Light
Placas Front Light
Faixas Adesivos

RDA
SANTAREM
Comunicação Visual

3022-2673
3332-4838

Mario Sumida
rda_santarem@hotmail.com

LF MERCEARIA E FRUTARIA

Frutas e Verduras frescas diariamente!

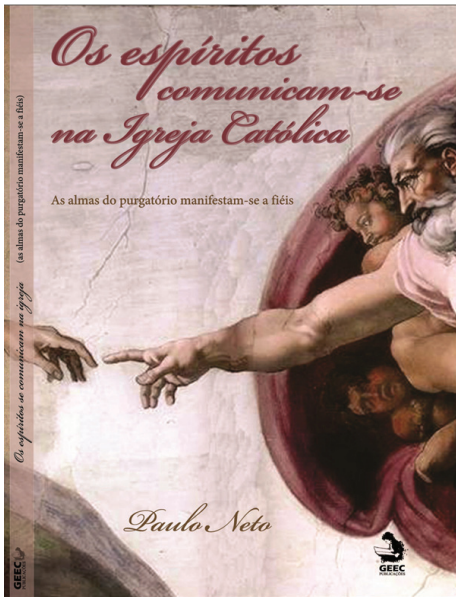
DISK ÁGUA

3085-3425

Rua Ten. Tito Teixeira de Castro, 1756 - Lj. 07 e 08 - Boqueirão

Os espíritos comunicam-se na Igreja Católica

Wilson Czerski



A obra supracitada é de autoria de Paulo Neto, possui 162 páginas e a edição, de 2012, é do GEEC – Grupo Educação, Ética e Cidadania, de Divinópolis – MG.

Na ‘orelha’ Sandra Rinaldi enfatiza que ela é fruto de “dedicada pesquisa” trazendo ao conhecimento do público “mais de vinte casos em que a ‘comunicação com os mortos’ oficialmente ocorreu dentro da Igreja Católica”, todos plenamente documentados.

Falando-se estritamente de médiuns, são nove casos, envolvendo padres, freiras e outros religiosos, até elevados à categoria de santos e cada um deles sendo protagonista de numerosos e variados fenômenos. Esses casos constituem o primeiro capítulo do livro.

Nos outros dois nos deparamos, no primeiro deles, com declarações formais à imprensa, através de artigos e livros, de religiosos que admitem a veracidade da mediunidade; e no último a presença de religiosos dedicados à pesquisa científica relacionada à área, inclusive a TCI ou Transcomunicação

Instrumental, isto é, comunicações dos espíritos através de aparelhos eletrônicos.

O caso mais antigo relatado é o da freira Maria-Ana Lindamayr que viveu na Alemanha entre 1657 e 1726 em cujo diário confessa ter sido atacada em muitas ocasiões por espíritos obsessores, embora nas conversas mantidas com essas almas que dizia emergirem do Purgatório, ela também recebesse muitos avisos e orientações.

Lindamayr via, ouvia os espíritos e testemunhava ou participava, pela sua capacidade mediúnica, de fenômenos de efeitos físicos como pressão de dedos e marcas de queimaduras reais. Um deles lhe ensinou: “O que não é expiado nesta vida o deve ser na outra”, referindo-se, cremos, à vida espiritual.

A Irmã Maria da Cruz desencarnada em 1917 tinha como mentora o espírito de outra religiosa que lhe forneceu nome e data completa de sua morte. No livro *Manual do Purgatório* escrito pela freira-médium, constam as das comunicações havidas entre as duas. Numa delas, a desencarnada fala a respeito de uma retrospectiva a que todas as almas dos mortos têm que se submeter. Nela, se vê “o mal feito, o bem feito mal e o bem que deveria ter feito e não fez por má vontade, preguiça e indolência”. É o filminho mencionado pelos que tiveram uma EQM ou Experiência de Quase-Morte.

É citado o Museu das Almas do Purgatório, em Roma. O professor e pesquisador Henrique Rodrigues, já desencarnado, esteve em visita especial ao seu interior. No acervo constam 280 peças com identificação de nomes, datas e lugares dos fatos ocorridos de comunicações com os mortos dentro de

conventos aonde padres, bispos e religiosos em geral iam para pedir ajuda aos espíritos. No livro, Paulo Neto inclui a descrição sumarizada de dez peças existentes no museu com marcas de dedos ou mãos em madeira, roupas, documentos, papéis, etc.

Muitos dos relatos e orientações ouvidos por estes médiuns católicos coincidem com os contidos nas obras da Codificação Espírita. E os fenômenos presentes são bem variados: vidência, vozes, visões de moribundos, sonhos, psicografia.

Destacamos algo do segundo capítulo, intitulado de “Padres católicos que acreditam no intercâmbio com os mortos”. Gino Concetti (1925-1967), comentarista do *L’Osservatore Romano* que, em entrevista à *Agência ANSA* declarou que Deus permite aos mortos enviar mensagens para nos guiar e que a Igreja não proíbe as comunicações desde que sejam, para fins sérios, para consolar os entes queridos ou até ajuda para um problema da vida mas não para, por exemplo, ganhar na loteria.

José Lapponi (1851-1906) escreveu o livro *Hipnotismo e Espiritismo* que foi, antes de ser publicado, lido e aprovado pelo papa Leão XIII. Lapponi foi médico não só deste papa como também de seu sucessor, Pio X.

No último capítulo, “Padres católicos que se envolveram e os pesquisadores do fenômeno”, Paulo Neto listou o brasileiro Landell de Moura (1861-1928), Agostino Gemelli (1878-1959), Léo Schmidt (1916-1976), o também brasileiro Miguel Martins Fernandes (1944-2010) e François Brune (1931-).

Dezenove páginas do livro são dedicadas à atuação de Lan-

dell com os fenômenos mediúnicos. Utilizava-se do exorcismo em Mogi das Cruzes-SP, porém tratando de “dupla-obsessão permitida por Deus para o bem do espírito, de membros da família, conversão de outros e outros motivos...”, reconhecendo ali “forças físicas, inteligente, imaterial e incorpóreo, capaz de impressionar os sentidos humanos e de se revestir de um corpo igual ao nosso”.

Um dos casos mais impressionantes ocorridos com o padre Landell foi a materialização de um espírito de personalidade feminina que deu-lhe a mão várias vezes. Ele foi categórico: “Contra fatos não há argumentos”. Essa menina que era analfabeta, recebeu uma mensagem que Landell, pela assinatura, identificou como sendo do pai dela.

O padre Agostino Gemelli, fundador e reitor da Universidade de Milão, gravou a voz do próprio pai e de outros padres falecidos. O suíço Léo Schmidt, em 12 anos, gravou 12 mil vozes de espíritos. Notícias publicadas no livro *Os enigmas do Vaticano*, de Alfredo Lissoni, dão conta de que desde 1970 o Vaticano possui o seu “FBI” para esses assuntos e pesquisas. Na Pontifícia Universidade Latoranense, o padre Andréas Rech, docente, até participou de sessões espíritas quando registrou o rastro magnético do químico francês Henry Sainte Claire Deville, morto em 1881.

Por isso tudo recomendo a leitura deste livro. Atende não só a curiosidade imediata do leitor em conhecer diversos casos de fenômenos mediúnicos devidamente estudados, catalogados e registrados nos anais da Igreja Católica como fornece argumentos sólidos quando se está diante de um interlocutor que não aceita a mediunidade.

AUTO PEÇAS FAMA

Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956

SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS

e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br

Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1148 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR



CHAVEIRO
Frância
(41)3503-6494
Rua Ten. Tito Teixeira de Castro, 1756
Loja 01 - Boqueirão

Já não somos nós, somente...

Octávio Caúmo Serrano

...somos o Espiritismo, falado e mostrado! responsabilidade moral.

Após despertar e iniciar-nos no trabalho espírita, ficamos conhecidos e notados por mais pessoas do que antes. A vigilância em relação aos nossos atos, gestos, falas e comportamentos têm de ser mais rigorosa, porque não somos mais apenas nós; somos uma parte do Espiritismo. De maior ou menor projeção, não importa, somos um emissário da doutrina e temos de ter boa conduta. Dentro ou fora do centro; no lar, na escola, no trabalho, na rua.

Sabemos que é difícil a mudança radical de hábitos e não pretendemos insinuar que é preciso santificar-nos nesta encarnação. É quase impossível porque trazemos muitos erros e fraquezas a ser corrigidos. Todavia, pelo fato de prestarmos nossa colaboração nos trabalhos espirituais, somos colocados numa vitrine e mais pessoas nos enxergam do que quando não estávamos numa atuação pública de

Não há como selecionar para o serviço espiritual, desde o simples passe até uma grande conferência, somente pessoas de caráter irreto-cável, sem nenhum tipo de vício ou defeito, mesmo dos mais comuns. O que é importante, porém, é o esforço de renovação que o novo trabalhador faz para não ser usado como mau exemplo contra a nossa crença. Entre todos os religiosos, somos os mais vigiados e cobrados. Afinal, divulgamos que o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus, com base no Evangelho de João, o Evangelista.

Nos dias atuais, nossa vida está mais escancarada do que no passado, porque frequentamos redes sociais e não cuidamos do que postamos. Oferecemos nosso retrato de corpo e alma, inclusive a descobertos. A partir de aí, somos duas pessoas: ora um contrito trabalhador religioso, ora alguém de comportamento mundano. Mostramos pelo

Facebook e outras redes, os nossos vícios que, mesmo ainda os tendo, deveríamos escondê-los em vez de propagá-los. Exibimos nosso pior lado, imaginando que somos modestinhos.

Bebemos, exibimo-nos em vestes sensuais, dizemos frases imorais ou levianas. Quem nos conhece e nos lê, jamais aceitará receber um passe aplicado por nós. Afinal, se o passe é uma transfusão de fluidos, o que estamos oferecendo é da pior qualidade. Se estivermos entre os palestradores e damos lições fundamentadas no Espiritismo, quem acreditará nas nossas palavras? A

preleção que fazemos ensina sobre a paciência. No entanto, somos o mais agitado dos mortais. Se as palavras não estiverem carregadas de exemplos não terão força e não serão convincentes. Por isso que alguém já disse: “para ser espírita é preciso andar na contramão da sociedade”.

Escravos de nós mesmos, vítimas de um passado de equívocos,

não conseguimos corrigir-nos de imediato. Mas divulgar ainda mais as nossas fraquezas mundanas, já mais. Se ainda não podemos nos livrar delas, guardemos para nós e não sejamos incentivadores dos vícios humanos; há milhares que já fazem isso e não devemos ser mais um a estragar a sociedade; não é essa a função do trabalhador espírita.

Lembramos que como frequentadores de reuniões espíritas nós temos conhecimento sobre a lei de causa e efeito que vivemos em cada encarnação. Apressar a renovação interior, expurgando os defeitos da alma, é sinal de inteligência. Mas se não estamos dispostos ou em condições de vencer a nós mesmos e servir de estímulo aos que nos rodeiam e nos conhecem, deixemos para mais tarde a tarefa espírita; causaremos menos danos; uma batata estragada contamina todo o saco; consertar-nos é, por enquanto, o mais importante!

Que Deus nos ajude a vencer o passado!

O que dizem os outros jornais

Campanha antiaborto completa 15 anos

Saiu em *Mundo Espírita – jornal@feeparana.com.br* (Curitiba – PR, ed. nº 1561, agosto/2014) matéria lembrando os 15 anos de lançamento da campanha “Vida, sim à gravidez”, iniciativa da AME-PR, Associação Médico-Espírita do Paraná. Isso ocorreu em 29 de maio de 1999.

Os objetivos principais são – no presente porque a campanha é e permanente é orientar: adolescentes quanto à prevenção da gravidez precoce e indesejada, sobre o aborto intencional e criminoso e a prática do sexo responsável; as mulheres que intencionam o abortamento e aquelas que já abortaram, jamais interferindo em seu livre-arbítrio, oferecendo a terapia do amor e valorização da vida.

A campanha, desenvolvida nos centros espíritas, colégios, faculdades e outras entidades, alcançou 40 mil adolescentes. Além do envolvimento das União Regionais Espíritas do Paraná, outros Estados copiaram o modelo da AME-PR como Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Roraima e Alagoas e o material também foi disponibilizado para a congêneres da Argentina, Colômbia, Panamá, Portugal e espíritas de Cuba, Inglaterra e Austrália.

Exatamente no dia em que a campanha completava 15 anos, uma boa notícia: foi revogada a Portaria 415/2014 que estendia largamente a possibilidade de realização do aborto pelo SUS, resultado em parte da atuação do Movimento Nacional da Cidadania pela Vida sem aborto.

Descriminalização da maconha

“Não há argumentos sociais e científicos convincentes que justifiquem a liberação de uma prática nociva tanto para o indivíduo quanto para a sociedade”. Começa assim o texto, com o título acima, do médico, professor universitário e escritor espírita Francisco Cajazeiras (*fcajazeiras@uol.com.br*) na *Revista Internacional de Espiritismo* (Matão – SP, ed. julho/2014).

Em outro parágrafo destacado, ele afirma que “Liberar o uso da maconha não resolve o problema e ainda o agrava com o decorrer do tempo. Lembremos que são o álcool e a maconha os maiores portais de acesso à procura das drogas mais ‘pesadas’”.

Os estudos científicos demonstram, como informa o articulista, que a maconha pode conduzir a crises de pânico, a surtos psicóticos e até mesmo desencadear a esquizofrenia. Quanto às supostas qualidades terapêuticas, há somente evidências de que o canabidiol, um dos 80 canabinoides existentes na erva poderia apresentar efeitos medicamentosos.

Cajazeiras lembra que a LSD foi inicialmente sintetizada em laboratório visando utilização no tratamento de enfermidades psiquiátricas e bem se sabe o que foi dela depois disso.

Envie suas perguntas para serem respondidas nesta seção através do e-mail adepr@adepr.org.br. Nesta edição priorizamos as duas seguintes: “O que acontece com a alma enquanto a pessoa dorme?” e “Quando se casa mais de uma vez, ao morrer, com quem que ele ou ela fica?”

Vamos à primeira. O que o espírito faz ou deixa de fazer enquanto o corpo físico está em repouso depende fundamentalmente do seu estado evolutivo e também de sua vontade. Nos espíritos de escassas condições morais a tendência é que aconteça uma das duas coisas: ou ele permanece ao lado do corpo sem poder se desprender ou procura ambientes compatíveis com a sua própria inferioridade.

No primeiro caso o espírito pode permanecer junto ao leito por medo de ser assaltado por verdugos espirituais, por exemplo. O corpo se constitui num refúgio. Também certas enfermidades ou preocu-

pações materiais excessivas podem impedir que o espírito desfrute de um maior grau de liberdade.

Já para a maioria dos encarnados que não mantém disciplina de pensamento e das emoções, ao dormir, a alma é atraída para lugares aonde encontrará outros indivíduos encarnados e desencarnados de índole semelhante. Com eles ou próximos de encarnados em plena atividade, poderão dar vazão aos seus desejos e instinto inferiores: ruas, bares, prostíbulos, isso do lado de cá; e zonas densas, habitadas por entidades maldosas e vingativas, na dimensão espiritual.

Somente almas mais conscientes de suas responsabilidades sobre a vida que se políam quanto à conduta diária, é que são capazes de se conduzir ou serem acompanhadas para locais do outro plano com aproveitamento dessas preciosas horas proporcionadas pelo repouso do corpo. Então conseguem entrar em contato direto com ou-

tras individualidades tanto ou mais esclarecidas do que elas junto às quais poderão trocar informações, receber inspirações para aplicação em sua vida diária, participar de estudos, visitar locais de cultura, etc.

Daí a grande importância de ao se recolher para a noite de sono que cada um faça suas orações solicitando que os espíritos protetores ajudem a cuidar do corpo em repouso, mas principalmente auxiliem para que se possa excursionar a lugares de aprendizado e encontros felizes com parentes, amigos e companheiros de jornada espiritual.

Na segunda pergunta (“Quando se casa mais de uma vez, ao morrer, com quem que ele ou ela fica?”) isso vai depender do grau de afinidade ou necessidade. A família espiritual é sempre mais numerosa do que a ligada pelos laços de sangue. E como sabemos que a companheira de hoje pode ter sido ou venha a ser futuramente uma

filha, irmã ou mãe de outra encarnação, não deve causar estranheza que enquanto na erraticidade, possamos ter uma convivência harmoniosa e produtiva em reunião com cônjuges de diversas uniões.

Em outras ocasiões o que aproxima mais um do que outro não é a afinidade, mas sim a necessidade de trabalho ou reajuste. E, também, não raro, pode-se ter uma longa permanência espiritual distante de todas as nossas ligações afetivas por falta de merecimento. Se uma das esposas ou todas elas possuírem uma condição moral que lhes permita habitar um lugar mais aprazível e o marido cometeu muitos equívocos e se encontra desequilibrado emocionalmente, presume-se que terá que estagiar em zonas inferiores como o Umbral descrito nas obras de André Luiz e o reencontro só poderá ocorrer no futuro, seja como desencarnados ou em próxima reencarnação.

A importância do estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Carlos Augusto do Espírito Santo

Em nossa caminhada, dos campos sombrios do mundo para a terra da promessa espiritual, a Doutrina Espírita é o novo maná que a misericórdia divina nos concede com suas consoladoras revelações, assim como no passado, alimentou-nos o corpo no deserto de Sim, conforme narra Moisés no capítulo 15 do seu livro Êxodo.

Mas toda migração, para ser segura, pede consciencioso planejamento, diz-nos a razão com base nos fatos. Os mapas náuticos e as rotas aéreas são indispensáveis para navegadores e pilotos que precisam chegar aos respectivos destinos sem os riscos da improvisação.

Quando a FEB – Federação Espírita Brasileira – lançou a “Campanha de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita”, traduziu o forte anseio que já existia em quase todo o movimento nacional.

Os espíritas brasileiros, sedentos de aprendizagem, editam e consomem, cada vez mais, livros e periódicos; promovem em número surpreendente, palestras e seminários. No entanto, é preciso considerar a importância do método, como não basta comer, é preciso saber comer. Não basta estudar. O fundamental é aprender e fixar o conhecimento recebido. No estudo sistematizado, com base em apostilas corretamente o auge de sua eficiência.

A ciência desencadeou a técnica e a técnica desenvolveu os meios mais rápidos e econômicos de produção. O conforto que desfrutamos no universo do lar é resultado direto do esforço racional da camada pensante da sociedade que constituímos. Conhecer e organizar o conhecimento é o mais subjetivo desafio, por isso, o mais difícil de todos.

Na séria e contínua transmissão da cultura espírita estão os germens diversos da iluminação espiritual. Iluminados espiritualmente, os seres entenderão o sentido amplo da fraternidade, das leis de Deus, dos mensagens evangélica, da função do Espiritismo, do mal da obsessão, da injustiça social, da grandeza do trabalho...

Não há erro em afirmar que no estudo sistematizado da Doutrina Espírita estão os alicerces da humanidade redimida.

**ASSESSORIA CONTÁBIL
BALAGUER**
Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

ROBSON L. BUENO BALAGUER
Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479
email: robsonbalaguer@hotmail.com

TRANS BONANZA
LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS

Resíduos, Calça Terra, Entulhos



3226-4600 / 3226-6488

Luis Fernando

Bacharel em tradução (inglês / português)
Faculdades Integradas Newton Paiva - BH/MG

Formatação de textos para impressão

Correção de textos em português

Contatos:
luisfernandosposito@yahoo.com.br

ADE-PR no VI Fórum Nacional Espírita

O presidente da nossa Associação e diretor-geral deste periódico, Wilson Czerski, participou do VI Fórum Nacional Espírita, tal como em duas das edições anteriores, promoção do Instituto Galileo Galilei. O evento transcorreu entre os dias 06 e 08 de setembro nas dependências da UNINTER, na capital do Estado.

A conferência de abertura, no início da tarde de sábado, foi proferida pelo professor, parapsicólogo e especialista em Educação em Valores Humanos Reginaldo Hiraoka que falou sobre “Os Campos Morfogênicos”. Na sequência Paulo Wedderhoff, professor de Teologia Espírita, da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritos, discorreu sobre “Tragédias Coletivas: Resgate ou Omissão?”. Encerrando o primeiro

dia do evento falou Mario Eduardo Branco, também professor da mesma cátedra na SBEE, enfocando o tema “Religião Espírita: uma ferramenta evolutiva”.

No domingo pela manhã o professor e escritor Carlos Aberto Tinoco abriu as atividades com o tema “Poltergeist: o dilema da Parapsicologia” e foi sucedido por Milton Luiz Brero de Campos com “Cosmovisão Espírita - A trajetória e evolução do espírito no universo”. No início da tarde o sociólogo e professor da FALEC – Faculdade Leocádio Correia, da SBEE, Rui Paz, discorreu sobre “Obsessão: Realidade ou Mito?”.

O próximo conferencista foi Afonso Moreira Jr, autor do livro *Alma de mulher em corpo de homem*,

presidente do Conselho Deliberativo da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) e apresentador do programa *Consciência Espírita* da Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP) e da TV Mundo Maior. O tema abordado foi “A alma dos animais”.

No último dia do Fórum, aproveitando o feriado municipal de Curitiba, Gladiomar Saade, da SBEE falou sobre “Estou vendo espíritos? Ectoplasma e Ideoplastia”. Depois o paulistano Afonso Moreira Jr fez a sua segunda participação no evento quando tratou de “A Hora do Apocalipse”.

E na parte da tarde, mais duas conferências. Primeiro falou o professor acadêmico da FALEC Raul J. F. Oliveira que abordou “Sintonia e Frequência” e, tendo em vista a

ausência do último expositor, coube ao presidente da ADE-PR, escritor e apresentador do programa de TV *Diálogo Espírita*, Wilson Czerski, encerrar o evento quando tratou do tema “Os talentos da parábola do Cristo sob a ótica da Modernidade”.

De maneira didática, Wilson fez uma competente contextualização não só da parábola dos talentos como associando a ela a dos “Celeiros”, do “Jovem que desejava seguir Jesus”, o exemplo do “Óbolo da Viúva”. Enumerou e comentou “dez talentos” de compreensão e aplicação na vida moderna das pessoas quais sejam: recursos materiais, saúde, família, inteligência, trabalho (profissão), poder, tempo, amizades, conhecimento espírita e oportunidade de ser feliz.

Maria Helena Marcon falou sobre o aborto no *Diálogo Espírita*



A entrevistada, Assessora de Comunicação Social da Federação Espírita do Paraná, atendeu convite da ADE-PR e esteve presente no programa *Diálogo Espírita* que foi ao ar no dia 13 de setembro.

Durante vinte minutos respondeu a diversos questionamentos relacionados à prática do aborto e suas consequências físicas, emocionais e espirituais. Neste sentido, além da mulher que protagoniza o ato, comentou sobre as responsabilidades que recaem sobre os demais envolvidos como médicos e companheiros.

Afirmou que só a educação sexual não é suficiente para prevenir a gravidez em adolescentes, necessitando-se olhar com mais atenção a educação do ser como um todo, especialmente, o aspecto espiritual. À propósito mencionou a atuação da Associação Médico-Espírita do Paraná – AME-PR que há 15 anos desenvolve campanha em favor da prevenção da gravidez precoce e apoio às mulheres que intencionam ou já consumaram o aborto.

Por outro lado, manifestou-se preocupada com a flexibilização da legislação brasileira que vem se tornando cada vez mais tolerante com a prática abortiva e destacou o papel do Movimento Espírita que, juntamente com outros segmentos religiosos, tem lutado sempre a favor da vida.

No caso da gestante que é informada sobre uma enfermidade congênita fetal grave, disse que no entendimento da Doutrina Espírita, a mulher deve procurar aceitar a situação como uma necessidade do espírito reencarnante, respeitando seu direito à nova oportunidade.

E mesmo a vítima de estupro, embora respeitando-se o seu livre-arbítrio, ela deve ser orientada a levar a termo a gravidez e caso depois conclua não ser capaz de lidar com a situação, então que providencie a doação da criança.

Já àquelas mulheres que, por falta de maiores esclarecimentos sobre as implicações do ato ou pressionada pelas circunstâncias tenham cometido abortos, apontou o caminho do trabalho no Bem, especialmente relacionado às próprias crianças, seja pela via da adoção ou da prestação de assistência em suas múltiplas possibilidades.



“Sinônimo de bons negócios”
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Ebano Pereira, 60
20º andar - Cj. 2001 D
Curitiba - PR - Brasil - CEP: 80410-902
PABX: 55 - 41 3028-1818
FAX: 55 - 41 3028-1819
labhoro@labhoro.com.br
www.labhoro.com.br



Editoras: Boa Nova, Casa dos Espíritos, Ceac, Ceak, Cec, Conhecimento, Dufaux, Eme, Feb, Ide, Inede, Lachatrê, Lake, Leal, Ler, Leapp, Lumen, Mundo Maior, O Clarim, Pensamento, Petit, Vida & Consciência . . .

DESCONTO ESPECIAL PARA CASAS ESPÍRITAS.

Fone: 41 3013-2925

Rua Santa Mônica, 35 Capão Raso - Curitiba - PR
www.livrariapontodeluz.com.br - atendimento@livrariapontodeluz.com.br